



Conheça o trabalho do André Moraes:

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 10:00 🇺🇸 USD Discurso de Bostic, membro do FOMC
- . 11:00 🇺🇸 USD Ofertas de Emprego JOLTs (Mai) 4,850M 5,046M
- . 14:00 🇺🇸 USD Discurso de Quarles, membro do FOMC
- . 15:00 🇺🇸 USD Discurso de Mary Daly, Membro do FOMC
- . 17:30 🇺🇸 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API

Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam essa madrugada em baixa, de olho na pandemia nos EUA bem como novos episódios de stress na tarde war.

Europa, operava em baixa com atenção voltada a disseminação da pandemia nos EUA, bem como dados que vieram mais fracos na Alemanha.

Futuros NY operavam alta baixa nessa manhã, 06h30min*, refletindo os pregos Asiáticos e Europeus, em dia de agenda pouco relevante.

Por aqui, o mercado volta sua atenção a saúde do presidente Bolsonaro, com sintomas de covid-19, o presidente aguarda o resultado do teste que sairá hoje, por volta de 12h*. Em nota, a Secretaria de Comunicação informou que ele está bem e em casa, no Palácio da Alvorada.

No noticiário, tem a entrevista de Campos Neto, ontem à noite, à Record, para o mercado avaliar.

Ontem o pregão teve bom volume e testamos região dos 100.000 pontos, o que pode levar com o contexto mundial, de realização em região de resistência gráfica.

Bom dia todos!! (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	-1,38%	Fechado
Tóquio	-0,44%	Fechado
Shanghai	0,37%	Fechado
Londres	-1,35%	Aberto
Euro Stoxx 50	-1,26%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,89%	Aberto
Dow Jones Futures	-1,12%	Aberto
S&P 500 VIX	2,39%	Aberto

Petróleo Cotação:

Nessa manhã, perto das 06h30min* os contratos de Petróleo Brent eram cotados -1,25% e WTI, cotado -0,63%, operando em baixa nessa manhã seguindo os índices globais, com receios sobre a disseminação do covid-19 nos EUA. (Bertani)

* Horário de Brasília

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam mista nessa manhã em Londres, BHP -1,77%, Anglo American -1,14% e Rio Tinto -1,47% Londres, demonstrando um dia de baixa no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30*. (Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava baixa 0,40% em 97,12 pontos, perto das 06h30min*, onde ele operava forte contra emergentes e fraco contra moedas fortes (Bertani)

* Horário de Brasília

Mercados europeus caem à medida que investidores buscam dados econômicos e aumento de vírus nos EUA

Elliot Smith - CNBC Tradução Bertani

O Stoxx 600 pan-europeu caiu 0,7% no início do pregão, com as ações de viagens e lazer caindo 1,6%, levando a perdas, à medida que todos os setores e principais setores deslizavam em território negativo.

As ações européias caíram abaixo do tom misto estabelecido na Ásia-Pacífico da noite para o dia, onde os mercados da Coreia do Sul e do Japão recuaram, enquanto as ações da China continental continuaram o rally de segunda-feira.

Os dados de produção industrial alemã ficaram mais fracos do que o esperado na manhã de terça-feira, aumentando 7,8% em maio, uma recuperação mais modesta que os 10% esperados pelos analistas consultados pela Reuters após uma contração de -17,5% em abril.

Na terça-feira, a Comissão Europeia cortou suas previsões econômicas e agora espera que a região de 27 membros contrate 8,3% este ano, seguida de uma recuperação de 5,8% em 2021. Em maio, a Comissão estimou uma contração de 7,4% para o PIB total em todo o mundo. na região este ano, com uma recuperação de 6,1% em 2021.

Nos Estados Unidos, a área da Grande Miami na segunda-feira se tornou o mais recente novo ponto quente do Covid-19 para reverter alguns de seus esforços de reabertura, à medida que novos casos continuam a surgir em todo o país. Atualmente, existem mais

de 2,9 milhões de casos confirmados nos EUA e mais de 130.000 mortes, de acordo com dados compilados pela Universidade Johns Hopkins.

Enquanto isso, outros alarmes foram disparados sobre a possível propagação do vírus pelo ar, com a Organização Mundial da Saúde agora analisando um pedido de mais de 200 cientistas para orientação renovada.

No entanto, o foco do investidor permanece atento às notícias de possíveis tratamentos e vacinas, com a Regeneron Pharmaceuticals nos EUA e a Sinovac Biotech da China lançando testes de estágio final na segunda-feira de um coquetel de anticorpos e potencial vacina, respectivamente.

Os mercados também estarão prestando atenção às tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo. O chefe de gabinete do presidente dos EUA, Donald Trump, Mark Meadows, disse na segunda-feira que Trump está considerando ordens executivas visando a fabricação e a imigração chinesas, sem dar mais detalhes nesta fase.

No Reino Unido, os investidores estão aguardando o anúncio de quarta-feira dos planos do governo para a próxima etapa da recuperação econômica do país da pandemia, com esperanças de mais estímulos fiscais do chanceler Rishi Sunak.

Na frente de dados, as vendas de varejo italianas para maio também devem ocorrer nas primeiras horas do pregão de terça-feira.

Em termos de ação individual do preço das ações, a Bayer caiu 5,1% no início do pregão, enquanto a fabricante de escadas rolantes suíça Schindler subiu 2,7% após duas recomendações de analistas de “compra”.

Mike Pompeo diz que EUA podem proibir aplicativos chineses, incluindo TikTok

Kanishka Singh e Shubham Kalia, da Reuters

O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, disse na noite desta segunda-feira (6) que o país está "certamente olhando" para a possibilidade de proibir aplicativos chineses de mídia social, incluindo o TikTok.

"Não quero me antecipar ao presidente (Donald Trump), mas é algo que estamos vendo", disse Pompeo em entrevista à Fox News.

Os legisladores dos EUA levantaram preocupações de segurança nacional sobre o manuseio de dados de usuários pelo TikTok, dizendo que estavam preocupados com as leis chinesas que exigem que as empresas domésticas "apoiem e cooperem com o trabalho de inteligência controlado pelo Partido Comunista Chinês".

O aplicativo, que não está disponível na China, costuma enfatizar sua independência em relação ao governo do país.

As observações de Pompeo também ocorrem em meio às crescentes tensões entre os Estados Unidos e a China sobre o tratamento à pandemia do novo coronavírus, as ações da China em Hong Kong e uma guerra comercial de quase dois anos.

O TikTok, um aplicativo de vídeo curtos pertencente à ByteDance, com sede na China, foi recentemente banido na Índia, juntamente com outros 58 aplicativos chineses, após conflitos entre militares e indianos na fronteira dos dois países.

A Reuters informou na segunda-feira que o TikTok também deve sair do mercado de Hong Kong dentro de alguns dias, após o estabelecimento da China de uma nova lei de segurança nacional para a cidade semi-autônoma.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	98.937,16	2,24%	98.585
Índice Futuro	99.260	2,34%	99.147
Dólar Futuro	5.364,50	0,87%	5.359,86

China e EUA dão o tom e bolsas do mundo abrem a semana no azul

Ações no Ocidente acompanharam rali de papéis em Xangai, enquanto economia americana já começa a virar a chave da contração para a da expansão de atividade - apesar da covid-19 não arrefecer, e bater recordes, em território americano

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo

Tudo azul nas bolsas do mundo neste primeiro pregão da semana.

- Ganhos foram impulsionados nesta segunda-feira (6) por novos dados acusando rápida retomada das duas maiores economias do mundo.
- Já na cena interna, palavras doces para os ouvidos dos mercados (algumas delas nem tanto assim) do ministro da Economia, Paulo Guedes, também compuseram o pano de fundo desta sessão na B3.

- Além disso, dados da Receita Federal indicaram reação relevante do comércio brasileiro no mês de junho.

O Ibovespa no fim do dia subia 2,24%, aos 98.937 pontos.

Já no câmbio, com a volatilidade acima da apresentada por outras moedas nesta crise, o dólar virou para cima no início da tarde.

Os juros seguem em baixa e jogando gente para as bolsas, mas o seguro morreu de velho. Depois da queda acentuada do preço da moeda americana no país na semana passada, foi dia de rever esse otimismo todo em plena pandemia, que segue escalando e sem prazo de validade definido para interromper esse movimento.

O preço do dólar comercial no Brasil cedeu 0,62% no dia, indo aos R\$ 5,3513.

Tintas no pano de fundo

Investidores do Ocidente iniciaram os trabalhos nesta semana sob o eco de uma alta de 5,71% do índice Xangai composto, na China.

O dia de maiores ganhos por lá desde de fevereiro de 2018 teve influência de um editorial do jornal estatal “China Securities Journal”. O texto defende a manutenção de um “mercado em alta constante” como fundamental para a China enfrentar os obstáculos da crise pandêmica e desafios no comércio exterior - leia-se “guerra comercial com os Estados Unidos”.

Esse tal editorial aí... Sinal de que, faça chuva ou sol, governo e banco central chineses tem “bala na agulha”, bem como as autoridades monetárias de Europa e, sobretudo, Estados Unidos, para manter ações em alta?

O tempo dirá. Mas, pelo que diz a gestora e sócia da Dahlia Capital, Sera Delfim, essa interpretação faz sentido. Ela foi uma das convidadas da live Abrindo os Trabalho desta manhã, que dá o pontapé inicial de cada semana no Valor Investe.

“No ano que vem, temos o aniversário do Partido Comunista Chinês, a China vai fazer tudo que for possível para estimular a sua economia”, diz Delfim. E esse mesmo raciocínio vale para os Estados Unidos, diz ela, que têm uma eleição presidencial a ser resolvida em novembro. “Trump vai fazer o possível para reanimar a economia trazer dados mais positivos.”

No caso chinês, os últimos dados sobre atividade econômica confirmam que o primeiro país a conhecer a violência da covid-19 está sendo, igualmente, o primeiro a começar a virar a página da crise. Na última sexta, esteve no pano de fundo da sessão um retrovisor que, pelo segundo mês consecutiva, estampa a china já de volta ao caminho do crescimento.

Comentando sobre a rápida retomada em curso na China e nos Estados Unidos, Delfim falou sobre a interferência desse momento na bolsa brasileira, e o cenário de desconexão atual com a economia nacional em frangalhos.

No segundo trimestre, o Ibovespa retomou os níveis pré-crise, a despeito do momento crítico vividos pelos cidadãos brasileiros. E para entender essa desconexão, a gestora lembra que a trajetória do mercado reflete muito mais a expectativa futura do que o instante presente – que, aliás, tem confirmando a cada divulgação de dados a retomada acelerada das grandes economias...

“Quando você tem os Estados Unidos, de um lado, injetando dinheiro e fazendo as coisas acontecerem, e, do outro lado, a China, outro motor importante, fazendo estímulos, a bolsa antecipa que as economias vão retomar e as empresas vão voltar a crescer”, diz ela.

- Na última semana, esteve entre os principais estímulos para assumir riscos a constatação de que, na maior crise em um século, o mercado de trabalho americano continuou abrindo vagas de emprego em maio e junho. E esta semana abre com incentivos semelhantes vindos dos Estados Unidos.

Ainda que as curvas da covid-19 insistam em bater recordes por lá, o nível recente de atividade da economia americana não têm sido menos teimoso em superar expectativas.

O índice de atividade (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços americano, calculado pelo Instituto para Gestão de Oferta (ISM) ficou em 57,1 pontos em junho. Ficou bem acima do consenso nos analistas consultados pelo “The Wall Street Journal”, de 50,1 pontos. E foi o maior salto, de um mês ao outro, da série histórica iniciada em 1997. Em maio, o PMI de serviços americano havia ficado nos 45,7. Índices acima de 50 significam expansão de atividade em relação ao mês anterior. Se vêm abaixo, contração. Ou seja, entre maio e junho, o setor de serviços americano tirou o pé do freio para voltar a botar no acelerador.

Victor Santin, assessor da Aqqua Investimentos, outro participante da live Abrindo os Trabalhos desta semana, comentou sobre essa facilidade de a economia americana ser “religada”, em paralelo às dificuldades em resolver a crise sanitária. O índice Nasdaq, por exemplo, renovou suas máximas na última semana, ao mesmo tempo em que os recordes de infectados por covid-19 a cada 24 horas em território americano foram simultaneamente batidos.

“A crise sanitária ainda existe, mas, se no começo da crise ninguém sabia muito bem o que ia acontecer, agora já existe um direcionamento”, diz Santin, sobre os estímulos praticados e prometidos pelo governo e pelo Federal Reserve (banco central americano, o Fed).

“Quando eles vêm com uma bazuca de dinheiro no mercado, comprando até ativos super arriscados, conseguem dar muito mais velocidade e força para retomar a economia”, diz. “Por isso é de suma importância hoje ter investimentos em dólar e ativos americanos, para hoje e até que tenhamos uma nova mudança estrutural na economia do mundo”.

Confira, abaixo, o papo completo com a gestora Sara Delfim e o assessor Victor Santin logo abaixo. No papo, eles falaram também das principais apostas que fazem para investimentos em bolsa no próximo semestre, entre setores e empresas mais ou menos promissores:

Com o apetite ao risco alinhado ao da última semana, o Stoxx 600 subiu 1,58%, aos 371,21 pontos, na Europa. Na carteira teórica do índice, estão as 600 ações mais negociadas em 18 países do continente europeu.

Veja como debutaram as cinco principais bolsas na Europa na semana:

- Madri (IBEX 35): +2,06% (7.556 pontos)
- Londres (FTSE): +2,09% (6.258 pontos)
- Frankfurt (DAX): +1,64% (12.733 pontos)
- Milão (FTSE MIB): +1,55% (20.031 pontos)
- Paris (CAC): +1,49% (5.081 pontos)

Nos Estados Unidos, o S&P 500, espelho do sobe e desce dos 500 papéis de maior volume de Wall Street, alta de 2,21%, aos 10.433 pontos.

Os outros dois principais índices de Nova York, sendo que o Nasdaq dá maior peso ao desempenho de empresas de tecnologia, fecharam a segunda-feira deste jeito:

- Nasdaq: +1,59% (3.179 pontos)
- Dow Jones: +1,32% (26.167 pontos)

Na pauta nacional dos investidores, foi um dia para repercutir declarações dadas pelo ministro Paulo Guedes na sexta, após o fechamento do mercado.

- O chefe da economia nacional adotou ouvidos falando de uma reforma tributária pronta, guardada na gaveta, à espera de um acordo político para finalmente nascer.

Mas existe um ponto de atenção aí para o grande fluxo de investidores pessoa física pulando dentro da B3, em fuga dos juros baixos da renda fixa. Apostar em ações que distribuem lucros aos acionistas (dividendos) com frequência é uma opção para quem quer topar o sobe e desce da bolsa, mas manter um “gostinho de renda fixa” na carteira. E o projeto de reforma tributária do governo, revelou Guedes na sexta-feira, incluiu a tributação de dividendos.

- Na frente nacional ainda, sinais de reação da atividade econômica, trazidos pela Receita Federal, também ajudaram o Ibovespa a embicar para cima.

Levantamento mostra alta nas vendas no Brasil de 10,3% em junho, na comparação com o mesmo mês em 2020. Já em relação a maio, o salto apontado pela emissão de notas fiscais eletrônicas foi de 15,6%. A média diária de R\$ 23,9 bilhões em notas emitidas no mês de junho no Brasil, de acordo com a Receita, foi o maior nível registrado para um mês em 2020.

Destaques do Ibovespa

O grande empurrão dado no Ibovespa para cima veio do setor financeiro e seus cerca de 25% de participação na carteira teórica.

As da B3, talvez pela possível tributação de dividendos incorporada aos radares, teve alta menos expressiva que de pregões recentes, de 0,04%. Mesmo com seus 6,6% de fatia no Ibovespa, ajudou, mas ajudou pouco o índice subir. Juros baixos, afinal, devem continuar mantendo elevados – e em elevação – os volumes de negociações de papéis na bolsa ainda por longo tempo.

Já os bancos tiveram um dia para encurtar um pouco do desconto feito em seus papéis ao longo do ano. Mesmo com balanços relativamente bem recebidos pelos investidores, o desempenho dos papéis no ano não reflete esses fundamentos.

Ações ordinárias (ON, que dão direito a votar em assembleias) do Bradesco foram as de maior alta nesta segunda, de 6,69% – no ano, enquanto o Ibovespa acumula queda de 14,45%, a desvalorização dos papéis é de 32,63 no ano%.

Os papéis do Itaú Unibanco, companhia de terceira maior participação no Ibovespa (7,2%), subiram 4,64% - queda acumulada de 23,07% em 2020.

Parte desses descontos vêm sendo dados desde o começo do ano, com medidas como limites aos juros do cartão de crédito diminuindo as perspectivas de lucros dos bancos. Projetos semelhantes no Congresso vira e mexe pintam, para limitar também o rotativa dos cartões de crédito e aumentar a tributação sobre lucros de instituições financeiras.

Fora isso, a concorrência das fintechs é forte. E com a tecnologia ganhando presença ainda mais intensa do que já era na vida das pessoas que fazem isolamento social, o investidor tem olhado com mais carinho para instituições mais focadas em botar lenha para queimar nessa área.

É o caso do BTG Pactual, cujos papéis tem ocupado com frequência as primeiras posições do Ibovespa.

Com a capitalização feita em oferta primária da semana passada, de R\$ 2,6 bilhões, o banco tende a ter ainda mais fôlego (do que já tinha) para avançar em suas plataformas digitais e/ou estender tentáculos para o varejo. Caixa para vender linhas de créditos a potenciais novos clientes, em dificuldades na crise, o banco tem de sobra.

Nesta segunda, no entanto, os papéis do BTG Pactual subiram mais comedido, 0,62%. Desde o vale do Ibovespa, no entanto, já deixaram pelo caminho mais de três dígitos de alta, disputando cabeça a cabeça com a Via Varejo o topo de ganhos do índice no período - as ações da dona das Casas Bahia subiram 2,64% nesta segunda.

As empresas de e-commerce e ligadas ao consumo em geral, aliás, ficaram entre os maiores ganhos do dia. Os papéis da B2W, no topo entre elas, tiveram alta de 8,63%.

As Lojas Americanas, controladora da B2W, anunciaram nesta segunda-feira nova oferta de ações, com potencial para movimentar R\$ 5,2 bilhões. A maior parte das novas emissões serão dedicadas a papéis preferenciais (PN, que dão direito a voto em assembleias) da empresa - os que já estão circulando, nesta segunda, subiram 5,16%.

Redes de shoppings, neste dia de anúncio de estirão de vendas em junho feito pela Receita, também figuraram entre as maiores altas. Papéis da BR Malls subiram 4,29%; os da Multiplan, 6,79%.

Ajuda significativa para os ganhos no Brasil em linha com o exterior vieram dos papéis da Petrobras. Suas ações PN, as mais negociadas, subiram 2,41%; as ON, 2,41%.

O presidente da estatal, Roberto Castello Branco, falou nesta segunda sobre seus planos de revisar o acordo de acionistas que possui com a Odebrecht no controle da Braskem - cujos papéis subiram 2,64% na sessão. Ele reafirmou a intenção de vender a participação da Petrobras na petroquímica.

Empresa do Ibovespa de maior fatia, de 10,4%, as ações da Vale fecharam com ganhos de 2,37%. A ex-estatal do minério emitiu dívida nesta segunda da ordem de US\$ 1,5 bilhão, em papéis com prazo de 10 anos.

Operações finalizadas em 06/07/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
02/07/2020	06/07/2020	POSI3	1.100	R\$ 5,44	R\$ 5,90	R\$ 506,00
30/06/2020	06/07/2020	CSAN3	200	R\$ 70,86	R\$ 78,20	R\$ 1.468,00
30/06/2020	06/07/2020	QUAL3	400	R\$ 28,75	R\$ 30,75	R\$ 800,00
23/06/2020	06/07/2020	BOVAS90	1.500	R\$ 3,20	R\$ 0,79	R\$ (3.615,00)
30/06/2020	06/07/2020	B3SA3	100	R\$ 55,15	R\$ 57,70	R\$ 255,00
						R\$ (586,00)

Operações iniciadas em 06/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	LREN3	42,50	40,42	44,58	48,74
Compra	STBP3	6,02	5,66	6,38	7,10
Compra	EVEN3	12,61	11,92	13,31	14,70
Compra	TRIS3	13,51	12,69	14,33	15,97